

Moderador: António Abreu

Vou abrir as “hostilidades”. Esta secção começou a funcionar ontem depois do plenário de abertura, que teve, no que respeita às questões do desenvolvimento abordagens diversas, mas muito centradas na questão dos problemas orçamentais, dos défices, da dívida pública, da forma do relançamento da economia ligada ao desenvolvimento da actividade produtiva, o papel da constitucionalização na Europa no grau de confiança dos cidadãos relativamente a um projecto de desenvolvimento para o seu país, a questão do emprego e de outros factores que interferem na produtividade e na competitividade da economia. Da parte da tarde, esta secção decorreu com um conjunto de intervenções que abordaram temas, que o engenheiro Rui Godinho, que está aqui presente, digamos, fez uma informação sobre os temas que foram abordados. Nós vamos fazer o mesmo aqui na sessão de encerramento. Hoje, o general Garcia dos Santos irá fazer uma comunicação ao plenário sobre o que de essencial foi referido nas três sessões em que este painel se vai desdobrar, aliás nas quatro, porque houve uma também ontem à noite em que eu não estive presente. Se estiverem de acordo nós procederíamos da seguinte forma: até às 11 horas eu iria dando a palavra aos congressistas que estão inscritos e que eu não sei se estarão todos presentes. Às 11 horas, faríamos o intervalo tal como está inscrito no programa, a seguir o Jorge Barreto Xavier assumirá aqui o comando das operações e iremos até à uma hora, mais ou menos. Depois se verá em função do andamento do debate e tentaremos no final fazer um apanhado das principais questões que foram levantadas no decurso da sessão de hoje. Portanto, para darmos início a esta nossa sessão eu daria a palavra ao Manuel Vieira, representante da Anafre que já está connosco.